

Lagochilascaris minor (LEIPER, 1909) — EM ABSCESSO DENTÁRIO EM GOIÂNIA.

Maria Alves Queiroz dos Santos *, Dulcinéia Maria Barbosa Campos **,
Margarida Dobler Komma *** e Wilson Barnabé ****

RESUMO

É descrito um caso de infecção humana por *Lagochilascaris minor* (Leiper, 1909), em abscesso dentário, em paciente de 11 anos, sexo feminino, procedente de Xambioá, Estado de Goiás, no qual foi encontrado um único exemplar fêmea adulto, durante o ato cirúrgico para remoção do dente. É ressaltada, pela primeira vez, esta localização do *Lagochilascaris*, no hospedeiro humano.

UNITERMOS: LAGOCHILASCARIS MINOR. REGISTRO DE UM CASO.

INTRODUÇÃO

Das cinco espécies conhecidas do gênero *Lagochilascaris*, apenas o *Lagochilascaris minor* foi registrado em diferentes oportunidades parasitando o homem.

As descrições iniciais do parasitismo humano por *Lagochilascaris minor* datam de 1909, quando LEIPER relatou seu encontro em abscessos subcutâneos observados em dois pacientes em Trinidad (Antilhas) (16).

A infecção humana pelo *Lagochilascaris minor* é encontrada, comumente em lesões supurativas na região cervical, seios paranasais, amígdalas e mastóide, com poucos registros na literatura mundial li-

mitados às Américas Central e do Sul (04, 05, 06, 12, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28).

No Brasil, o primeiro encontro deste parasita foi descrito por ARTIGAS e cols. em 1906 (01). As demais publicações em nosso País, referem-se também à localizações em abscessos subcutâneos (02, 03, 07, 08, 09, 10, 11, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 26).

Considerando não existir na literatura referências sobre achado deste helminto em outras localizações, relata-se o encontro de um exemplar fêmea de *Lagochilascaris minor* em abscesso dentário.

A maioria dos casos, até então registrados, revela a presença de inúmeros exemplares adultos, formas evolutivas jo-

*Profa. Adjunto do Depto. de Parasitologia do IPTESP/UFG

**Profa. Adjunto do Depto. de Parasitologia do IPTESP/UFG

***Profa. Titular do Depto. de Parasitologia do IPTESP/UFG

****Prof. Adjunto da Faculdade de Odontologia da UFG

vens (fig. 01), larvas e ovos no local da lesão. No presente trabalho é interessante ressaltar, além da localização incomum no hospedeiro humano, o encontro de apenas um exemplar fêmea adulto, ausência de ovos, larvas e outras formas evolutivas do parasita, no local, com evolução benigna da doença.

inferior direito), há três dias e relato de que já sentia dor no local há cerca de um ano (sic).

Após o exame clínico foi feita uma radiografia que revelou uma rarefação óssea apical no 19 molar inferior direito, bem como total destruição de sua coroa.

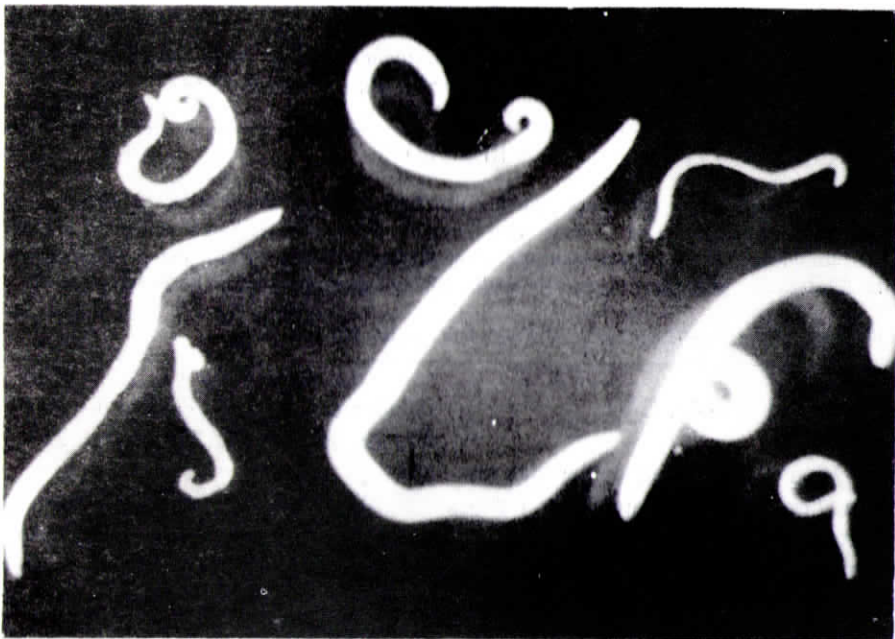


Fig. 01 - Lagochilascaris minor. Leiper, 1909 - exemplares adultos, formas evolutivas jovens

MATERIAL E MÉTODOS

Relato do Caso

I.G.S., de 11 anos, cor branca, sexo feminino, natural de Xambioá, Goiás e residindo há um ano em Goiânia, apresentando condições físicas normais compatíveis com sua idade, compareceu ao ambulatório da policlínica da Faculdade de Odontologia da UFG, no dia 23.09.80, com a história clínica de intensa dor de dente e ligeiro edema na região (19 molar

Não havendo mais edema e sensibilidade dolorosa no momento, foi indicado o ato cirúrgico, e à medida que o dente ia sendo extraído, observou-se a presença de um "verme" com intensa mobilidade, no local do abscesso periapical, junto ao material purulento. Não foi observada nenhuma outra lesão aparente na boca, bem como em outras localizações habituais.

O parasita foi imediatamente encaminhado ao Departamento de Parasito-

logia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da UFG para sua identificação.

Identificação parasitológica

No laboratório o material enviado foi reconhecido como sendo um helminto, o qual foi fixado a quente em formol a 10% e clarificado em lacto-fenol entre lâmina e lamínula.

Após a clarificação, foi mensurado, microfotografado e identificado como um exemplar fêmea adulto de *Lagochilascaris minor* (Leiper, 1909), após estudo dos detalhes anatômicos de importância diagnóstica: Ascarídeo medindo 12mm de comprimento, com três lábios apresentando formas retangulares e separados do resto do corpo por uma depressão nítida, delimitada inferiormente por um es-

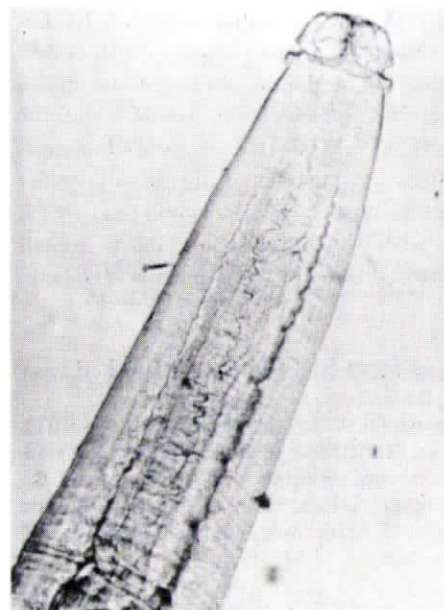


Fig. 02 - Lagochilascaris minor Leiper, 1909. Extremidade anterior e região esofagiana.

passamento da cutícula em forma de collar. Esôfago simples, estriado, alargando-se posteriormente, (figs. 02 e 03). Abertura vulvar simples e situada na metade anterior do corpo, com vagina relativamente longa, recurvada para trás. Alças uterinas duplas, contendo ovos, situadas na região pós-vaginal, às vezes projetando-se anteriormente à vagina. Ovos de contorno arredondado e ovalado de casca espessa e irregular, observados no interior do útero.



Fig. 03 - Lagochilascaris minor Leiper, 1909. Extremidade anterior.

COMENTÁRIOS

Visando informações sobre prováveis ilações epidemiológicas com os hábitos de vida da paciente e sua relação com animais, constatou-se pela entrevista com a família, que I. G. S. mantinha vida

normal comum à população da cidade em que residia.

Procedente de Xambioá, município do extremo norte goiano, uma das regiões mais pobres do Estado, situado às margens do Rio Araguaia, I. G. S. nasceu e sempre residiu em condições de vida bastante precária: casa simples, coberta de palha de coqueiro, paredes de tábuas e chão batido; construída próxima do rio e freqüentemente invadida pelas águas, na época das chuvas. Há cerca de um ano antes da manifestação dos sintomas, mudou-se com a família para Goiânia, onde trabalhava como babá.

Quanto à alimentação, preparada com óleo de babaçu, era pobre em verduras e legumes. Comia sempre castanhas e alguns frutos próprios da região. Alimentava-se freqüentemente de carne de peixe e de caças como tatu, capivara e até macaco; raramente comia carne bovina e suína; a carne de gambá não era utilizada pela família, entretanto servia como alimento para a população local. Nega contatos com animais domésticos e silvestres, exceto cão. Não houve referência de outras pessoas da família com sintomas da parasitose.

A paciente foi observada pelo período de um ano, e aparentemente não houve sinais de continuidade de evolução da parasitose, apesar de não ter sido feito tratamento específico para o *Lagochilascaris*.

É interessante salientar neste trabalho que a paciente é procedente do norte do Estado de Goiás, área pertencente à Amazônia Legal, região quente e úmida, dispondo de condições epidemiológicas favoráveis ao desenvolvimento desta parasitose, conforme demonstra a literatura da casuística brasileira.

Dado importante neste caso, é seu aspecto evolutivo, pois como se sabe e a literatura afirma, os doentes de Lagoquilariscariase têm uma evolução progressiva e tormentosa, sem terapêutica, até agora, eficaz; não é incomum a invasão do sistema nervoso central e óbito, (01, 04, 08, 15, 18, 20, 27).

No presente relato a cura se deu pela simples remoção de helminto; há de se considerar a existência de apenas um exemplar, portanto, sem condições de reprodutividade e conseqüente auto-infecção, talvez a causa deste comportamento inusitado.

SUMMARY

Dentary abcess by *Lagochilascaris minor* (Leiper, 1909) – Goiânia - Brazil

A case of human infection by *Lagochilascaris minor* (Leiper, 1909) is described in a dental abcess of an eleven year old female from Xambioá, in the north of Goiás State. A single female adult worm was found during surgery for remotion of the tooth. This is the first case with this localization, on a human host described in the Scientific literature.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARTIGAS, P. T.; ARAÚJO, P.; ROMITI, N.; RUIVO, M. Sobre um caso de parasitismo humano por *Lagochilascaris minor* Leiper, 1909, no Estado de São Paulo, Brasil. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, 10: 78-83, 1968.
- BARACAT, D. A.; FREIRE, E. de L.; AQUINO, J. L. Oto-mastoidite crônica por *Lagochilascaris minor* com comprometimento da região têmporo-parieto-occi-

- Rev. Univ. Fed. Mato Grosso, 2: 9-14, 1984.
- BORGOS, A. V.; ANDRADE, A. L. S.; PEDROSA, R. B.; BARBOSA, W.; KOMMA, M. D. Infecção por *Lagochilascaris minor* apresentação de caso. In: CONGR. SOC. BRAS. MED. TROP., 14, e CONGR. SOC. BRAS. PARASIT., 3, João Pessoa, Paraíba, Fev. 19-23, 1978. pág. 391. Resum. Temas Livres.
- BOTERO, D. & LITTLE, M. D. Two cases of human *Lagochilascaris* infection in Colombia. American. Journ. of Trop. Med. and Hygiene, 33(3): 381-386, 1984.
- BRENES, M. R. R. & BRENES, A. F. *Lagochilascaris* humana em Costa Rica. Trab. In: CONGR. LATINOAM. y NAC. MICROBIOL. Costa Rica, Ciudad Universitária, Dec. 10-17, 1961, pág. 35. Progr. Gen. & Resum. Trab.
- BRUIJNING, C. F. A. Note en *Lagochilascaris minor* Leiper, 1909. Docum. Med. Geog. et Trop., 9: 173-175, 1957.
- CAMPOS, D. M. B.; KOMMA, M. D.; SANTOS, M. A. Q.; PITALUGA, W. M. N. V. *Lagochilascaris minor* Leiper, 1909; casos diagnosticados no Departamento de Parasitologia. CONGR. SOC. BRAS. PARASIT., 8, e CONGR. FEDER. LATINOAM. PARASITÓLOGOS, 6, São Paulo, Set. 4-8, 1983. Resum. Temas Livres.
- CAMPOS, R.; VIEIRA BRESSON, M. C. R.; LITTLE, M. D.; ROSEMBERG, S. PEREIRA, V. C.; MISUDA, Z. Encefalopatia aguda por *Lagochilascaris minor* Leiper, 1909. II. Aspectos parasitológicos. In: CONGR. SOC. BRAS. MED. TROP., 21, São Paulo, 1985.
- CHIEFFI, P. P.; FRUCCHI, H.; PROENÇA, N. C.; PEREIRA, W. A.; PASCHOALOTTI, M. A. Infecção cutânea por *Lagochilascaris minor*: tratamento e cura rápida pelo levamisol. An. Brasil. Dermatol. 56: 141-144, 1981.
- CORRÊA, M. O. A.; HYAKUTAKE, S.; BRANDI, A. J.; MONTEIRO, C. G. Novo caso de parasitismo humano por *Lagochilascaris minor* Leiper, 1909. Rev. Inst. Adolfo Lutz, 38: 59-65, 1978.
- COSTA, H. M. A.; SILVA, A. V. M.; COSTA, P. R.; ASSIS, S. B. *Lagochilascaris minor* Leiper, 1909 (nematoda Ascaridae) de origem humana. Rev. Inst. Med. Trop., São Paulo, 28(2): 126-130, 1986.
- DRAPER, J. W. Infections with *Lagochilascaris minor*. Brit. Med. J., 1(5335): 931-932, 1963.
- FRAIHA, H.; ROCHA, M. P. C.; ARAÚJO, O. J.; BARROS, V. L. R. S.; PRIMO, A.; MORAES, M. A. P.; CONCEIÇÃO, J. R.; OLIVEIRA, J. E. G. Infecção humana por *Lagochilascaris minor* Leiper, 1909 (Nematoda, Ascaridae). Registro de três novos casos, e formulação de nova hipótese para o mecanismo de infecção. In: CONGR. SOC. BRAS. PARASIT., 8, e CONGR. FEDER. LATINOAM. PARASITÓLOGOS, 6, São Paulo, Set. 4-8, 1983. Resum. Temas Livres.
- LEÃO, R. N. O.; LEÃO FILHO, J.; DIAS, L. B.; CALHEIROS, L. B. Infecção humana pelo *Lagochilascaris minor* Leiper, 1909; Registro de um caso observado no Estado do Pará (Brasil). Rev. Inst. Med. Trop., São Paulo, 20: 300-306, 1978.
- LEÃO, R. N. Q.; FRAIHA NETO, H.; FRAIHA, S. C.; TONINI, K. C.; SILVA, J. A. P. R. Perspectivas de emprego do combendazol na Lagoquilariscariase. In: CONGR. SOC. BRAS. MED. TROP., 21, São Paulo, 1985.
- LEIPER, R. T. A new nematode worm from Trinidad: *Lagochilascaris minor* sp. n. Proc. Zool. Soc. London, Abstract, 74: 35-36, 1909.

17. LITTLE, M. D. Life cycle of *Lagochilascaris minor*. J. Parasit., 50: 34, 1964.
18. MORAES, M. A. P.; ARNAUD, M. V. C.; LIMA, P. E. Novos casos de infecção humana por *Lagochilascaris minor* Leiper, 1909, encontrados no Estado do Pará, Brasil. Rev. Inst. Med. Trop., São Paulo, 25(3): 139-146, 1983.
19. MORAES, M. A. P.; ARNAUD, M. V. C.; MACEDO, R. C. & ANGLADA, A. E. Infecção pulmonar fatal por *Lagochilascaris* sp., provavelmente *Lagochilascaris minor* Leiper, 1909. Rev. Inst. Med. Trop., São Paulo, 27(1): 46-52, 1985.
20. OBEID, J. N.; FRAIHA NETO, H.; VIEIRA, F. P.; ABREU, E. P. Lagoquilascariase com envolvimento cerebelar. In: CONGR. SOC. BRAS. MED. TROP., 21, São Paulo, 1985.
21. ORTLEPP, R. J. On a collection of helminths from Dutch Guiana. J. Helminth, 2: 15-40, 1924.
22. OOSTBURG, B. F. J. & VARMA, A. A. O. *Lagochilascaris minor* infection in Surinam: report of a case. Am. J. Trop. Med. & Hyg., 17: 548-550, 1968.
23. OOSTBURG, B. F. J. Thiabendazole therapy of *Lagochilascaris minor* in Surinam: report of a case. Am. J. Trop. Med. & Hyg., 20: 580-583, 1971.
24. PAWAN, J. L. A case of infection with *Lagochilascaris minor* (Leiper). Ann. Trop. Med. Parasit., 20: 201-202, 1923.
25. PAWAN, J. L. Another case of infection with *Lagochilascaris minor* (Leiper). Ann. Trop. Med. Parasit., 21: 45-46, 1927.
26. SOUZA, L. C. S.; PINTO, R. N. L.; PACHECO, P. R. G.; PEREIRA, L. I. A.; CAMPOS, D. M. B. *Lagochilascaris minor* - relato de dois casos. In: CONGR. SOC. MED. TROP., Belo Horizonte, fev. 1986.
27. VOLCAN, G. S.; OCHOA, F. R.; MEDRANO, C. E. & VALERA, Y. *Lagochilascaris minor* infection in Venezuela: report of a case. Am. J. Trop. Med. & Hyg., 31 (6): 1111-1113, 1982.
28. WINCKEL, W. E. F. & TREURNIET, A. E. Infestation with *Lagochilascaris minor* (Leiper) in man. Doc. Med. Geogr. et Trop., 8: 23-28, 1956.